O **calçadão da Rua Antônio Agu** é um tradicional centro de comércio da Região Metropolitana de São Paulo, em particular da Sub-região Oeste. Criado na década de 1970 e ampliado nas décadas seguintes, é um tradicional centro de compras de importância metropolitana, com cerca de **1500 estabelecimentos** comerciais e um fluxo aproximado de **350 mil pessoas** por dia.

A presença de uma estação de trem com **conexão** entre duas linhas da CPTM e a existência de um grande número de linhas de ônibus municipais e metropolitanas nesta região marcam a área como um importante **pólo de mobilidade metropolitana**, com impacto na organização do transporte em Osasco e região. O eixo da Rua Antônio Agu, não apenas o trecho pedestrianizado, tem como função auxiliar a estruturação do transporte público, tanto os sistemas motorizados quanto os não motorizados. A futura implantação do Corredor Metropolitano São Paulo - Itapevi (EMTU) ressalta a importância deste percurso na organização urbana.

A partir destas premissas, estabeleceram-se três grandes objetivos para o Calçadão de Osasco e seus arredores:

1. Sobre o calçadão: Organizar a área diretamente relacionada ao calçadão e suas lojas, melhorando o percurso para aqueles que acessam a região para compras e outras atividades ligadas ao comércio.
2. Desenhar para o conforto: Criar um percurso confortável para aqueles que usam o calçadão como acesso entre os pontos e terminais de ônibus e a estação de trem urbano, colaborando para a organização do transporte na região central de Osasco.
3. Identidade: Propor um elemento capaz de gerar identidade para o Calçadão de Osasco a partir de sua própria materialidade arquitetônica.

A partir destas premissas e objetivos, aprofundados nas próximas folhas da apresentação, propusemos uma **intervenção que se baseia na criação de um elemento arquitetônico** - um pórtico executado em estrutura metálica - que dá ao calçadão uma característica singular. O sistema dos pórticos suporta uma cobertura leve com dispositivos de sombreamento, destinada a dar conforto ao percurso aos usuários. As demais intervenções previstas - mobiliário, piso, novo desenho de elementos do viário, iluminação etc. - compõem uma unidade formal que parte deste elemento, que com sua força e precisão oferece concretude de **significado e importância** a este lugar no território metropolitano.

ÁREA DE ACESSO AO CALÇADÃO PELA SAÍDA DA CPTM, INTERAÇÃO ENTRE AS FAMÍLIAS DE MOBILIÁRIO E O PÓRTICO COBRINDO O PASSEIO PÚBLICO

REVITALIZAÇÃO DO CALÇADÃO DA RUA ANTÔNIO AGÚ

CONCURSO DE PROJETOS DE ARQUITETURA

OSASCO/SP

[RE]QUALIFICAR

Rua Antônio Agú - Osasco | SP

[A. TEXTO DIAGNÓSTICO] O principal objetivo de nossa proposta foi a conciliação entre os diversos usos da região, em particular o uso das ruas para o comércio e a demanda de circulação de pedestres entre os diversos modais de transporte. A análise urbana que fizemos enfatizou estas duas questões e guiou nosso projeto. Apresentamos a seguir o diagnóstico da área, com ênfase no transporte e conflito de usos e o memorial de nossa proposta.

[B. DIAGNÓSTICO] Em relação ao transporte público de Osasco e da região metropolitana, a região tem boa presença de infraestrutura, o que dá a área grande acessibilidade metropolitana. A infraestrutura de transporte público se constitui dos seguintes elementos:

1. Estação de trem Osasco (CPTM);
2. Terminais Largo de Osasco Sul e Norte (CMTO)
3. conjunto de pontos de parada de apoio para linhas municipais e metropolitanas, concentrados na área da Rua Antonio Agú e na rua Marechal Rondon;
4. Faixas preferenciais de ônibus nas ruas Antônio Agu e Rua Dona Primitiva Vianco.

A presença destes elementos faz com que uma grande área das ruas da região seja usada como um apoio para o transporte público, servindo muitas vezes como pequenos terminais a céu aberto. Diretamente relacionado a nossa área, o conjunto de pontos que se localiza próximo a esquina das Ruas Antônio Agu e Marechal Rondon se constitui em uma pequena rua-plataforma, que deve ser necessariamente considerada na intervenção proposta.
Completa a infraestrutura de transporte da região os acessos aos pólos de atração de tráfego da área, em particular o Shopping Osasco. A entrada do estacionamento deste centro comercial se localiza na esquina da Rua Batista de Azevedo com Avenida João Batista e é uma área com prioridade ao transporte individual que deve ser redesenhada.
Apesar da área do calçadão da Rua Antônio Agu dar conforto para a circulação de usuários do transporte na região, detectamos alguns problemas de microacessibilidade, como é usual em áreas similares da Região Metropolitana de São Paulo. As ruas divididas entre pedestres e outros modais, ônibus e automóvel, apresentam condições desfavoráveis para a circulação de pessoas.
A isso se soma o que consideramos um dos grandes problemas da região: o conflito entre as diversas funções que a Rua Antônio Agu comporta. O uso principal, objeto deste concurso, é sua função como centro comercial regional, de alcance metropolitano. Consiste na presença de lojas de diversas naturezas, especialmente calçados, móveis e roupas. A importância desta função é notável: de acordo com dados da Prefeitura de Osasco a região recebe cerca de 350 mil pessoas por dia com picos de 1.500 mil nas épocas de festas.
Os conflitos mais significativos se apresentam na área de transição entre o calçadão e a rua com tráfego de automóveis e ônibus, próximo a esquina da Rua Antônio Agu com Avenida Marechal Rondon. Neste ponto é significativa a dificuldade para os pedestres, que, de uma área com prioridade para sua circulação, passam para uma região com calçadas estreitas e travessias longas e com desenho ruim. Na continuação da Rua Antônio Agu em direção a Avenida dos Autonomistas esse conflito se desenrola: a cada travessia de ruas se encontram condições muito ruins para os pedestres.
A parte o conflito deste trecho da Rua Antônio Agu, a parte pedestrianizada possui boa condição de circulação. Neste ponto, os problemas são outros: a ausência de espaços públicos de descanso é significativa. Por outro lado, a grande quantidade de ambulantes traz mais um conflito de ocupação do espaço nos momentos de maior circulação de pedestres. Ainda assim, é importante apontar que alguns desses ambulantes – as vendedoras de cachorro-quente – possuem certa notoriedade.
Finalmente, a área em frente ao Shopping Osasco se constitui como um ponto privilegiado do percurso, ao permitir aos passantes uma área de descanso e transição longe do maior fluxo de pedestre. Porém, apesar da área livre e do movimento de pessoas, este trecho do calçadão não possui mobiliário satisfatório para o descanso ou a espera das pessoas.

[C. PROPOSTAS] A partir do diagnóstico das condições observadas separamos nossa intervenção em quatro grandes grupos de ações:

1. Calçadão

1.1. Cobertura: Criação de uma cobertura sustentada por pórticos metálicos, elemento arquitetônico visível, que tem como objetivo não apenas melhorar a condição de conforto dos usuários da região, mas também dar ao calçadão de Osasco uma indefectível feição.
1.2. Ambulantes: Organização da presença dos ambulantes e vendedores na região. Optamos por localizar os ambulantes nas ruas transversais que atingem a Rua Antônio Agu, de modo que ainda seja possível sua presença na região sem que se prejudique a circulação de pessoas. Quanto aos vendedores de cachorro-quente, famosos na região, propomos que sejam mantidos no calçadão, em instalações adequadas.
1.3 Descanso: Criação de área de descanso em frente ao Shopping Osasco, um oásis no qual aqueles que chegam ou cruzam a região podem descansar e aguardar entre compras.
1.4. Multiplo Uso: Criação de áreas de múltiplo uso, com área de piso livre para a realização de pequenos eventos ou concentração de pessoas, nos momentos nos quais a circulação de passagem não é tão grande.
1.5. Mobiliário: Desenho de mobiliário urbano resistente e confortável, com previsão de bancos, lixeiras e iluminação

2. Área 20

2.1. Conexões: Propomos melhorar a conexão do calçadão com os pontos de ônibus da Rua Antônio Agú e Marechal Rondon. Propomos a utilização de dispositivos de traffic calming para permitir que o usuário possa circular com mais conforto, seja aqueles que atingem a região através de ônibus, seja para aqueles que utilizam a área de passagem.

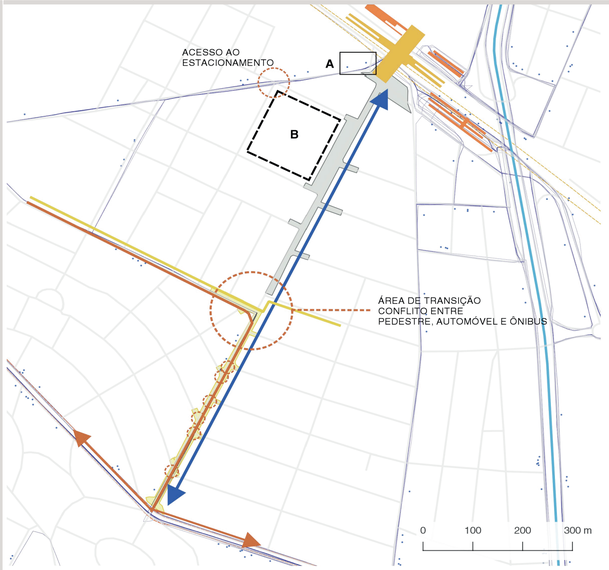
3. Rua-plataforma

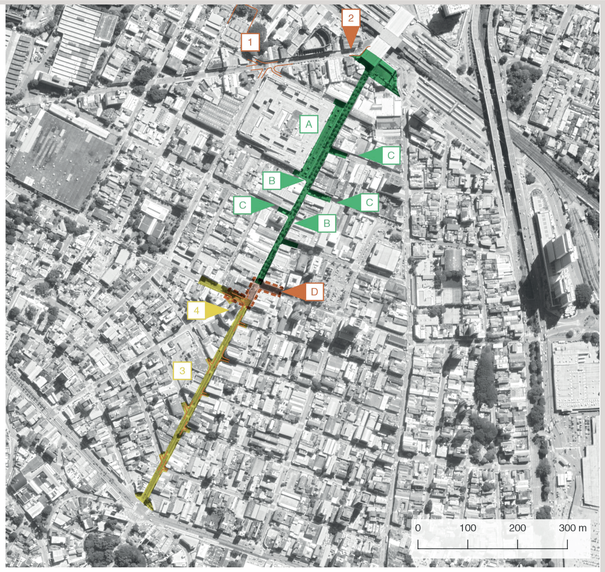
3.1. Redesenho: O trecho da Rua Antônio Agu entre a Avenida Marechal Rondon e a Avenida dos Autonomistas tem como proposta o redesenho de sua calha viária, permitindo que as funções a que ela responde tenham melhor performance. O objetivo é tanto melhorar o acesso para as lojas ali localizadas quanto o acesso aos pontos de ônibus. Além disso, o percurso Avenida dos Autonomista – Estação de trem tem continuidade nesta área, com calçadas alargadas e melhor infraestrutura de iluminação.

4. Alargamentos de ruas

Algumas das intervenções acima listadas preveem o alargamento e redesenho de vias. Propomos:

4.1. Acessos: Melhoria do desenho do acesso à estação, para melhor conforto dos usuários que pretendem continuar a viagem em automóveis de passeio, sejam táxis, motoristas de aplicativo ou automóveis particulares.
4.2. Circulação: Redesenho de todas as vias transversais a Rua Antônio Agu entre a Avenida Marechal Rondon e Avenida dos Autonomistas, com o objetivo de melhorar a circulação de pedestres neste trecho.





DIAGNÓSTICO

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
- ESTAÇÃO OSASCO (CPTM - LINHAS 9 E 10)
- TERMINAIS DE ÔNIBUS (LARGO DE OSASCO SUL E NORTE)
- LINHAS DE ÔNIBUS (CMTO E EMTU)
- PONTOS DE PARADA (CMTO E EMTU)
- CORREDOR METROPOLITANO ITAPEVI SÃO PAULO (EM OBRAS)

DIAGNÓSTICO
- RUA-PLATAFORMA
- CONFLITOS DE CIRCULAÇÃO, COM DESFAVORECIMENTO DO PEDESTRE
- FLUXO DE PEDESTRES
- FLUXO DE ÔNIBUS
- FLUXO DE AUTOMÓVEIS
- CALÇADÃO

A - ACESSO A TÁXI E AUTOMÓVEL PARTICULAR
B - SHOPPING OSASCO

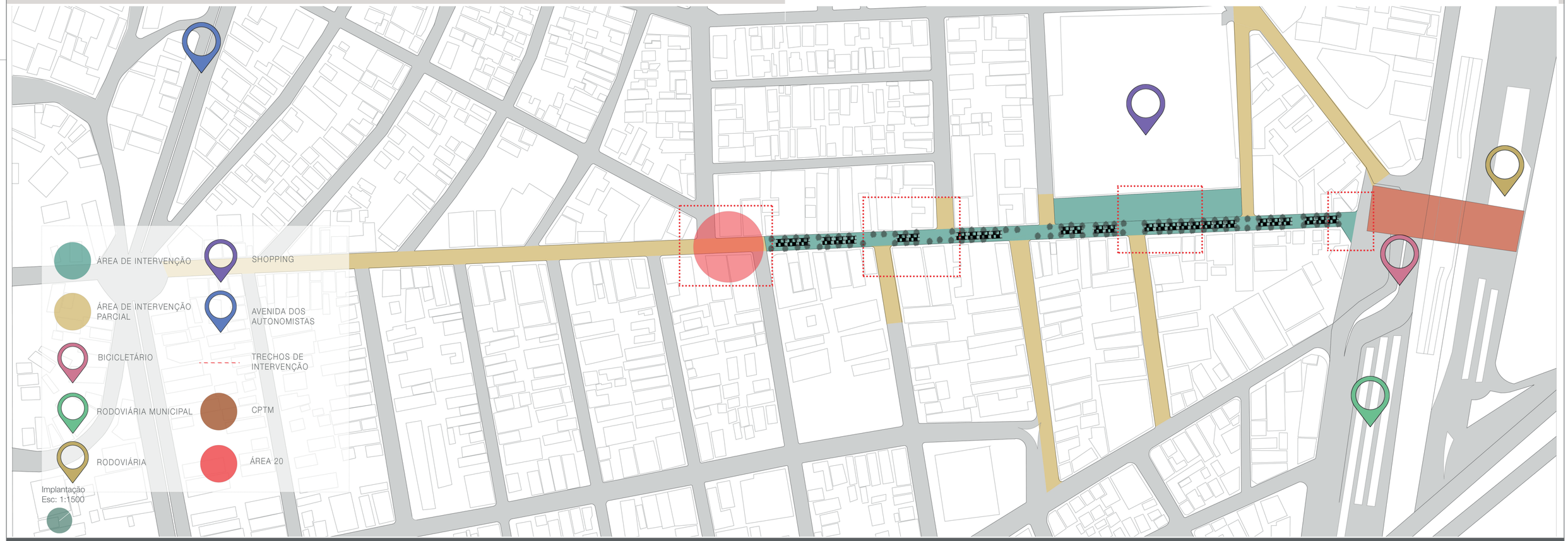
INTERVENÇÕES

CALÇADÃO RUA ANTÔNIO AGÚ
- A — OASIS ÁREA PARA DESCANSO E ESPERA
- B — ÁREAS PARA EVENTOS
- C — LOCAIS PARA AMBULANTES

ÁREA 20
- D — "TRAFFIC CALMING" MEDIDAS PARA DIMINUIÇÃO DA VELOCIDADE E PRIORIZAÇÃO DOS PEDESTRES

AJUSTE DE DESENHO DO VIÁRIO
- 1 — MELHORIA DAS TRAVESSIAS E ÁREAS PARA PEDESTRE
- 2 — AJUSTE DO ACESSO AO PONTO DE TÁXI E ACESSO DE AUTOMÓVEIS

RUA-PLATAFORMA
- 3 — MELHORIA DAS TRAVESSIAS DE PEDESTRE PARA PERCURSO PARA AVENIDA DOS AUTONOMISTAS
- 4 — NOVO DESENHO DOS PONTOS DE ÔNIBUS E MELHORIA DA CIRCULAÇÃO DOS USUÁRIOS DE TRANSPORTE

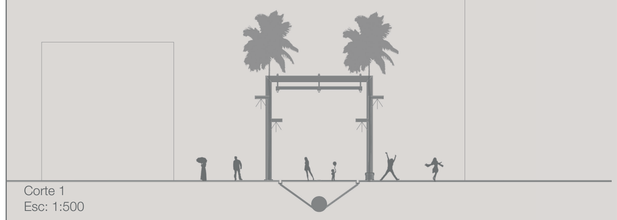


REVITALIZAÇÃO DO CALÇADÃO DA RUA ANTÔNIO AGÚ

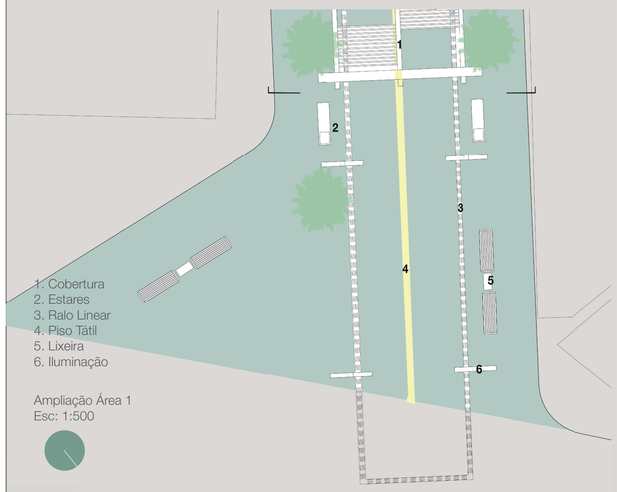
CONCURSO DE PROJETOS DE ARQUITETURA

OSASCO/SP

TRECHO 01 - ENTRADA NA RUA ANTONIO AGÚ



Corte 1
Esc: 1:500



1. Cobertura
2. Estares
3. Ralo Linear
4. Piso Tátil
5. Lixeira
6. Iluminação

Ampliação Área 1
Esc: 1:500

Nossa cobertura porticada se inicia na área próxima a estação de trem Osasco. O marcante elemento dá ao visitante as boas-vindas para o novo calçadão, enfatizando o percurso para tanto aqueles que vão ao calçadão fazer compras quanto para aqueles que planejam cruzar a Rua Antônio Agu.
Aqui também se inicia a nova pavimentação proposta para o espaço. Nossa opção foi a utilização de revestimento em placas de concreto revestidas com fulget em tons de cinza. A opção por um material resistente e em placas tem como objetivo não só criar uma nova ambiência para o Novo Calçadão mas também permitir a manutenção sem prejudicar a integridade do piso.

TRECHO 02 - PÁTIO DO SHOPPING

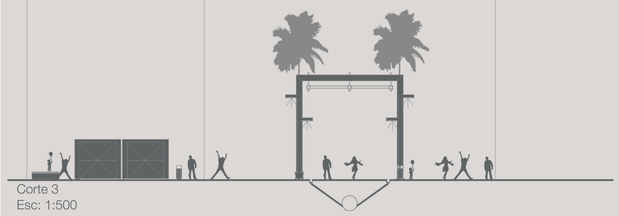
Corte 2
Esc: 1:500

1. Estar Coletivo
2. Pátio do Shopping
3. Cobertura
4. Piso Tátil
5. Ralo Linear
6. Iluminação
7. Estar
8. Lixeira

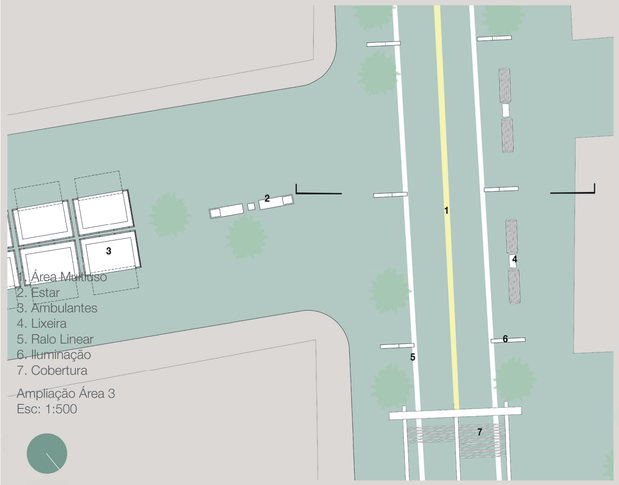
Ampliação Área 2
Esc: 1:500

A área em frente ao Shopping Osasco se constitui como um espaço privilegiado no calçadão. Além de abrir a perspectiva linear que as construções da Rua Antônio Agu conformam, também há uma grande área livre que permite diversas formas de ocupação. Nossa abordagem foi criar um oásis para que os visitantes e passantes possam descansar e encontrar os amigos.
Aqui e nos próximos trechos também é possível observar mais uma das características do piso proposto: a divisão entre a paginação nas áreas de circulação do calçadão e nas áreas imediatamente em frente as lojas, que podem ser utilizadas para a observação de produtos e descanso. Dividindo essas duas zonas locamos a drenagem do calçadão, em placas de pedra perfuradas, que não prejudicam a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.

TRECHO 03 - RUA ANTÔNIO AGÚ x RUA JOSÉ CIANCIARULO



Corte 3
Esc: 1:500

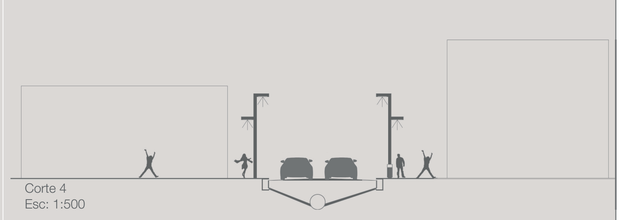


1. Área Murado
2. Estar
3. Ambulantes
4. Lixeira
5. Ralo Linear
6. Iluminação
7. Cobertura

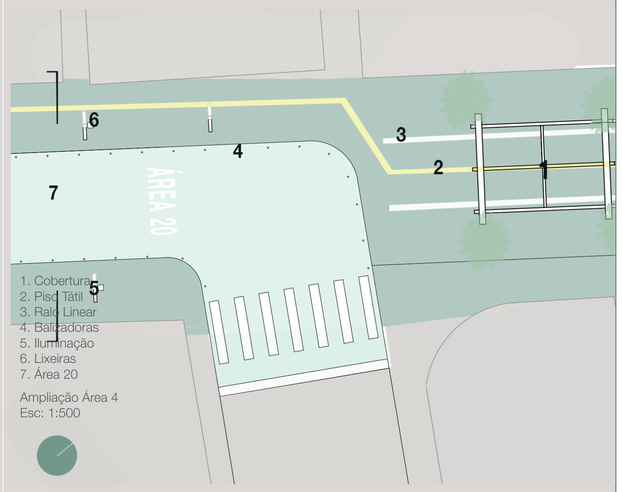
Ampliação Área 3
Esc: 1:500

Nas ruas transversais que acessam o calçadão optamos por localizar espaço para venda de alimentos e outros produtos. Estes acessos assim terão uma área organizada, fora do maior movimento de tráfego de pessoas, para a criação de pequenas áreas de espera e estar, para que os visitantes possam aguardar e organizar sua visita.

TRECHO 04 - ÁREA 20: RUA ANTÔNIO AGÚ x RUA DANTE



Corte 4
Esc: 1:500



1. Cobertura
2. Piso Tátil
3. Ralo Linear
4. Balizadoras
5. Iluminação
6. Lixeiras
7. Área 20

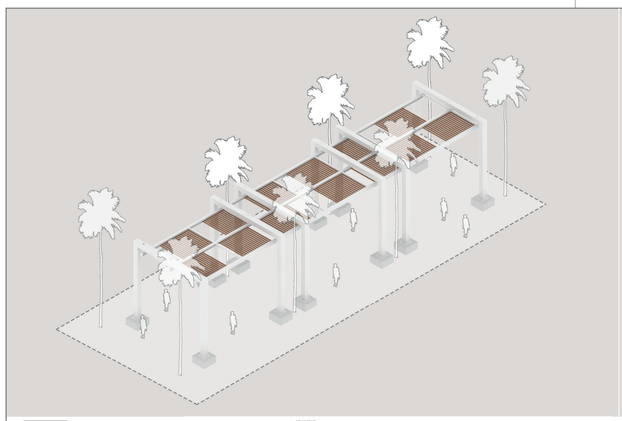
Ampliação Área 4
Esc: 1:500

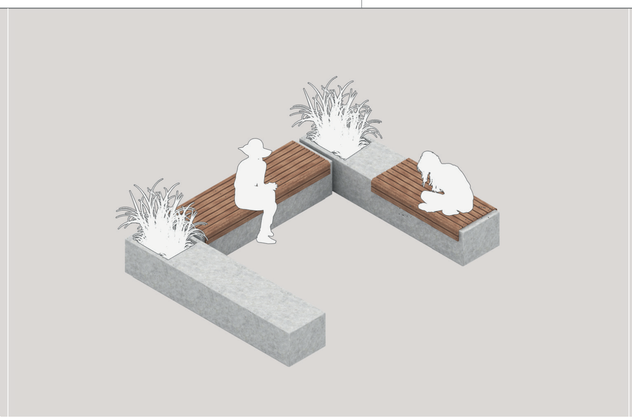
O fim do calçadão e é a área com maior conflito entre modais na região. A ênfase de nosso desenho foi dar total prioridade ao pedestre, com a criação de uma passagem de automóveis com velocidade reduzida. Desta maneira, o calçadão para quem o acessa a partir da Rua Antônio Agu vindo da Avenida dos Autonomistas passa a ter uma entrada importante, também dando a área uma característica distinta.
O piso utilizado no calçadão se estende para as calçadas e a continuação da Rua Antônio Agu, que, com um desenho priorizando o ônibus e com nova infraestrutura de ônibus e iluminação, passa a ser parte integrante do calçadão.

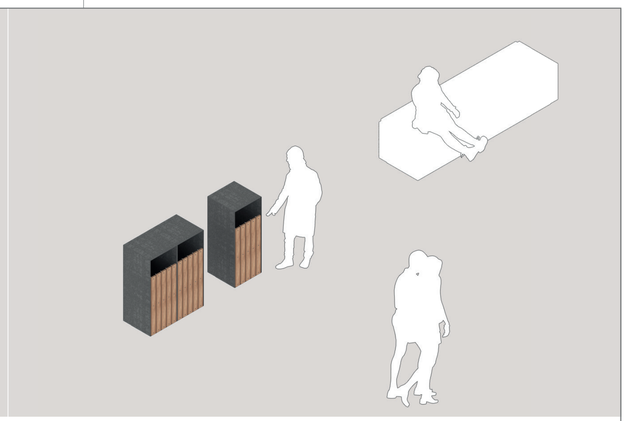
REVITALIZAÇÃO DO CALÇADÃO DA RUA ANTÔNIO AGÚ

CONCURSO DE PROJETOS DE ARQUITETURA

OSASCO/SP

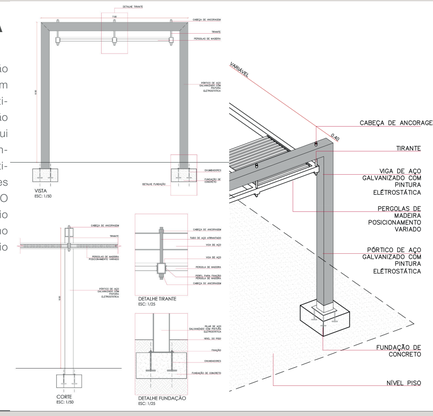






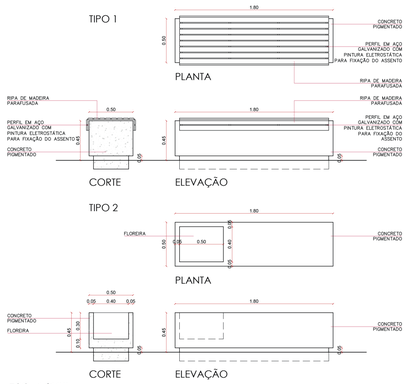
COBERTURA

A cobertura para o calçadão consiste em um pórtico em estrutura metálica, característica importante da intervenção proposta. A cobertura possui um sistema de sombreamento em madeira, com o objetivo de dar melhores condições de conforto para o usuário. O pórtico de sustentação, sóbrio e resistente, pauta o desenho dos demais itens do mobiliário urbano proposto.



ESTARES

Os bancos consistem em grandes blocos de concreto com algumas superfícies de assento em madeira. A opção por usar um material resistente permite que a manutenção dos bancos seja diminuída. Além disso, dá suporte, em alguns locais, para a plantação de pequenos arbustos e plantas com flores.



ESC.:1 |100

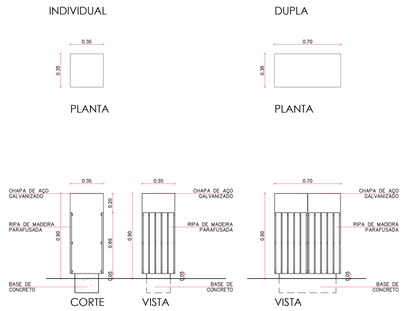
ESTAR COLETIVO

A área em frente ao shopping recebe uma estrutura com superfície em madeira que pode ser usada como área de espera. Suas margens constituem bancos e espaços para sentar. Além disso, pode ser apoio para pequenos eventos ou show nos momentos de menor movimento no calçadão.

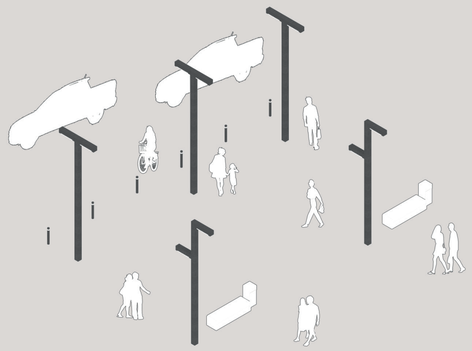
ESC.:1 |100

LIXEIRAS

As lixeiras possuem estrutura em aço pintado em cor cinza médio, com acesso para a lixeira em madeira.

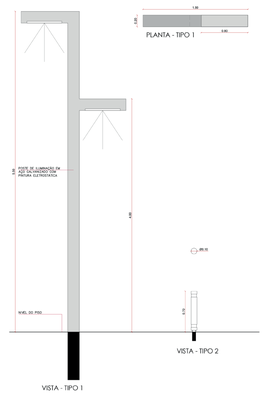


ESC.:1 | 25

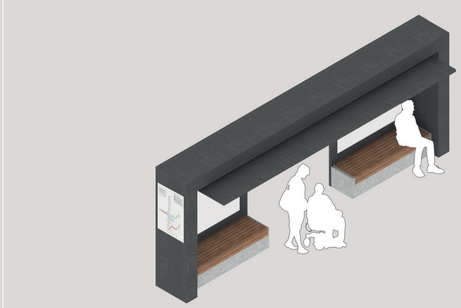


ILUMINAÇÃO

As luminárias seguem o desenho do pórtico de sustentação da cobertura, com duas alturas de iluminação: a primeira, mais baixa para iluminar as áreas de apoio as lojas e a segundo, mais alta e com foco mais amplo, para iluminar a área de circulação de pedestres do calçadão. Uma variação da luminária na área do Shopping Osasco completa o conjunto deste elemento.

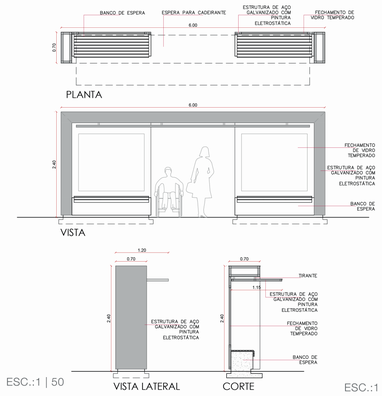


ESC.:1 | 25



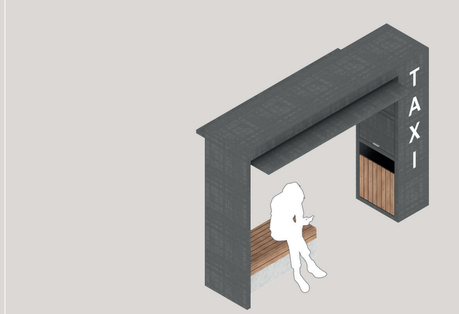
PONTO DE ÔNIBUS

Optamos por propor um novo desenho para os pontos de ônibus da área da Rua Antônio Agu e Marechal Rondon. Com o novo desenho de viário e calçadas dessa área, a criação de um novo elemento simbólico permite aos usuários compreenderem a relação que este trecho da rua possui com o calçadão. O ponto de ônibus, assim como os demais elementos de mobiliário urbano, é executado com estrutura metálica e fechamentos em chapa metálica.



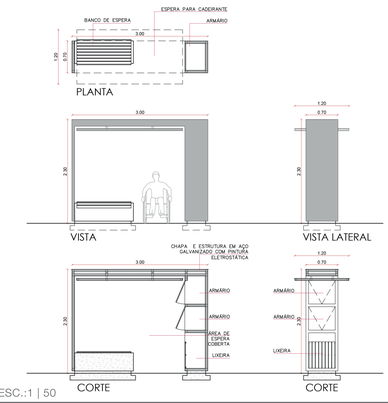
ESC.:1 | 50

ESC.:1 | 50

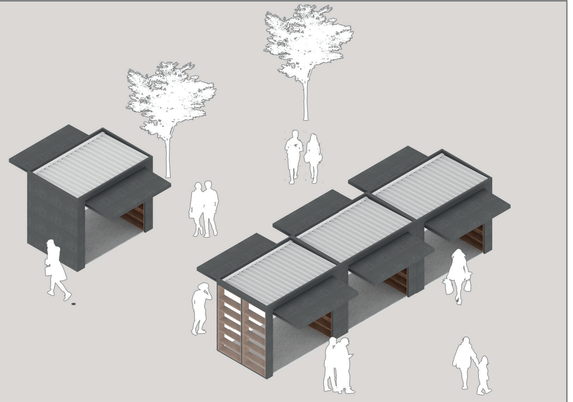


PONTO DE TAXI

A existência de uma demanda por táxis e acesso a veículos particulares ao lado da estação nos pareceu um ponto de intervenção significativo. Propomos a construção de um ponto de táxi seguindo a linguagem proposta para a intervenção. Tal ponto pode ser utilizado não só pelos taxistas, mas também por aqueles que esperam caronas de amigos ou familiares após as compras na área ou ao descer da estação.

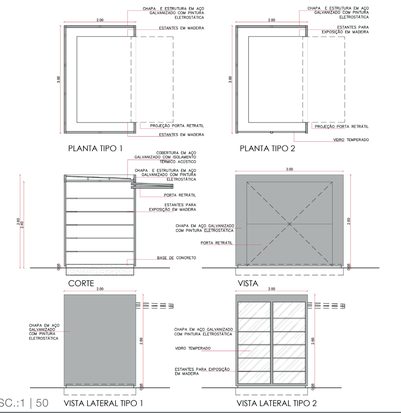


ESC.:1 | 50



QUIOSQUES

Uma área organização para as vendedoras de cachorro-quente também é importante para a intervenção proposta. Este elemento é modular, e pode ser organizado de acordo com a demanda de espaços, aumentado e diminuído. Além disso, é opção para unificar a linguagem dos demais quiosques presentes na área, como bancas, loteria, etc.



ESC.:1 | 50

REVITALIZAÇÃO DO CALÇADÃO DA RUA ANTÔNIO AGÚ

CONCURSO DE PROJETOS DE ARQUITETURA

OSASCO/SP